

boletim Síntese METROPOLITANA

Desemprego mantém relativa estabilidade na maioria das regiões

JUNHO DE 2015

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego aumentou apenas em duas das seis regiões metropolitanas pesquisadas.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em cinco regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/Sine-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; SEMPETQ e Agência Condepe/Fidem, em Recife; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Junho/15

em 1.000 pessoas

Regiões	Maio de 2015				Junho de 2015				
	Total	População em Idade Ativa			População em Idade Ativa			Total	
		População Economicamente Ativa			População Economicamente Ativa				
		Total	Ocupados	Desempregados	Total	Ocupados	Desempregados		
Distrito Federal	2.483	1.555	1.331	225	2.489	1.568	1.345	223	
Fortaleza	3.265	1.848	1.700	148	3.268	1.843	1.697	146	
Porto Alegre	3.429	1.896	1.748	148	3.426	1.912	1.749	163	
Recife	3.379	1.831	1.584	247	3.382	1.813	1.568	245	
Salvador	3.236	1.835	1.501	334	3.241	1.828	1.499	329	
São Paulo	17.653	11.121	9.686	1.435	17.665	11.111	9.644	1.467	

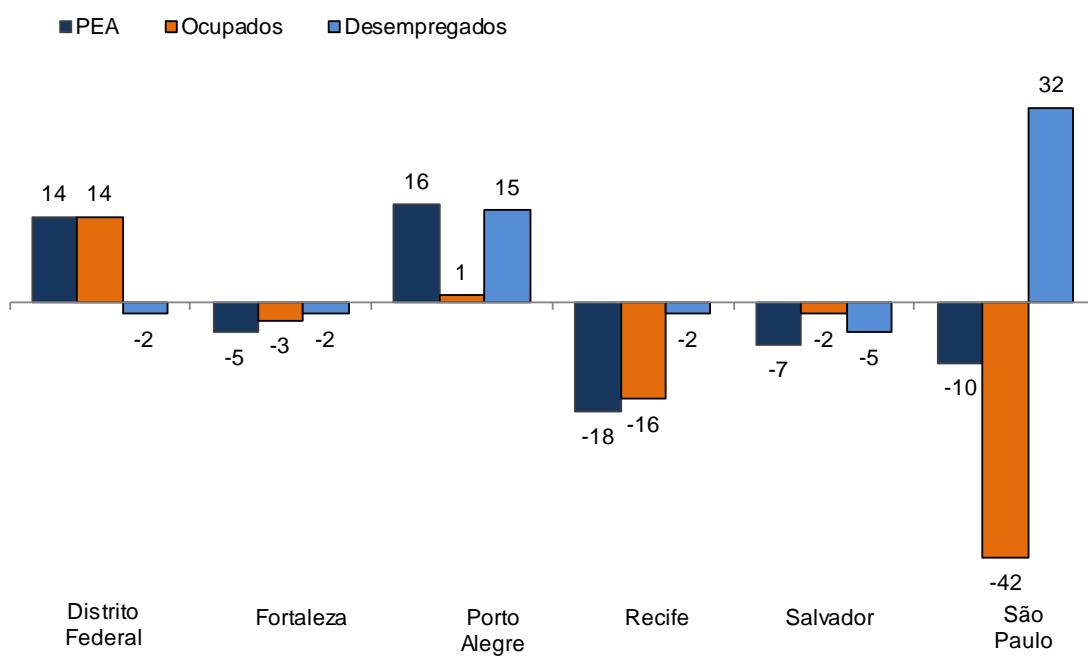
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 - Em junho de 2015, o contingente de desempregados diminuiu em quatro regiões metropolitanas. Nas demais houve acréscimo de pessoas em situação de desemprego (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Junho/15

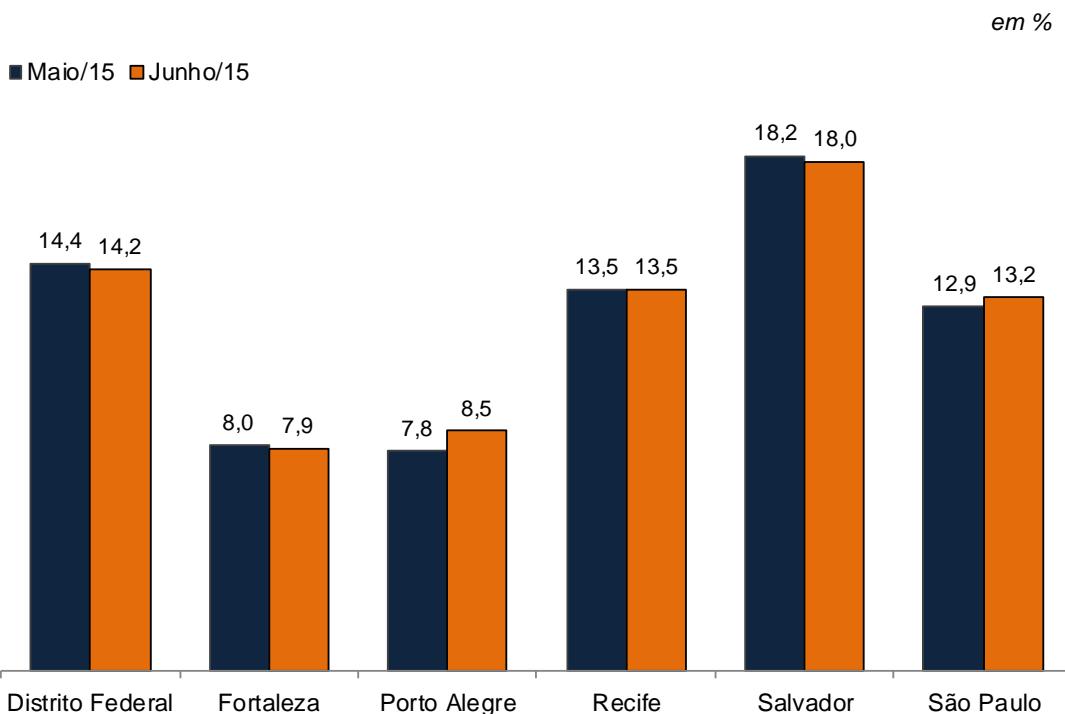
em 1.000 pessoas



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 - Segundo informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, em junho, a taxa de desemprego total aumentou em Porto Alegre e São Paulo, manteve relativa estabilidade no Distrito Federal, Fortaleza e Salvador e não variou em Recife (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Junho/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 - O nível de ocupação aumentou no Distrito Federal (1,1%), diminuiu em Recife (-1,0%) e São Paulo (-0,4%) e manteve-se relativamente estável em Fortaleza (-0,2%), Porto Alegre (0,1%) e Salvador (-0,1%).

4 - A análise segundo setores de atividade econômica registrou, para o conjunto das regiões consideradas, movimentos diferenciados (Gráfico 2).

- Houve eliminação de postos de trabalho na Indústria de Transformação no Distrito Federal (-8,5%, ou -4 mil), em Recife (-5,6%, ou -8 mil), Porto Alegre (-2,3%, ou -7 mil) e, em menor proporção, em São Paulo (-0,5%, ou -7 mil); crescimento em Salvador (2,4%, ou 3 mil) e Fortaleza (1,1%, ou 3 mil).
- A Construção Civil elevou a ocupação no Distrito Federal (15,1%, ou geração de 11 mil postos de trabalho) e em Porto Alegre (5,5%, ou 6 mil); reduziu em

Recife (-6,6%, ou -9 mil), Fortaleza (-6,1%, ou -9 mil) e São Paulo (-0,4%, ou -3 mil); e, apresentou relativa estabilidade em Salvador (-0,8%, ou -1 mil).

- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se crescimento de postos em Recife (5,0%, ou 17 mil novos postos), São Paulo (2,5%, ou 41 mil), Salvador (2,4%, ou 7 mil), no Distrito Federal (2,3%, ou 6 mil) e em Fortaleza (1,5%, ou 6 mil). Houve declínio apenas em Porto Alegre (-0,6%, ou -2 mil).
- No setor de Serviços, os postos de trabalho ampliaram-se em Porto Alegre (0,6%, ou 6 mil) e, em menor medida, no Distrito Federal (0,3%, ou 3 mil); o nível ocupacional reduziu-se no Recife (-1,9%, ou -18 mil), Salvador (-1,3%, ou 12 mil), São Paulo (-1,1%, ou -63 mil) e, em menor medida, Fortaleza (-0,4%, ou -3 mil) (Tabela 2).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Junho/15

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade								
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)				
	Jun-15	Mai-15	Jun-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Mai-15	Jun-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	
Distrito Federal	1.345	47	43	-4	-8,5	73	84	11	15,1	
Fortaleza	1.697	282	285	3	1,1	148	139	-9	-6,1	
Porto Alegre	1.749	299	292	-7	-2,3	109	115	6	5,5	
Recife	1.568	144	136	-8	-5,6	136	127	-9	-6,6	
Salvador	1.499	126	129	3	2,4	122	121	-1	-0,8	
São Paulo	9.644	1.540	1.533	-7	-0,5	736	733	-3	-0,4	

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade								
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)				
	Mai-15	Jun-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Mai-15	Jun-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	
Distrito Federal	256	262	6	2,3	935	938	3	0,3	
Fortaleza	411	417	6	1,5	828	825	-3	-0,4	
Porto Alegre	338	336	-2	-0,6	983	989	6	0,6	
Recife	342	359	17	5,0	935	917	-18	-1,9	
Salvador	290	297	7	2,4	934	922	-12	-1,3	
São Paulo	1.647	1.688	41	2,5	5.657	5.594	-63	-1,1	

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

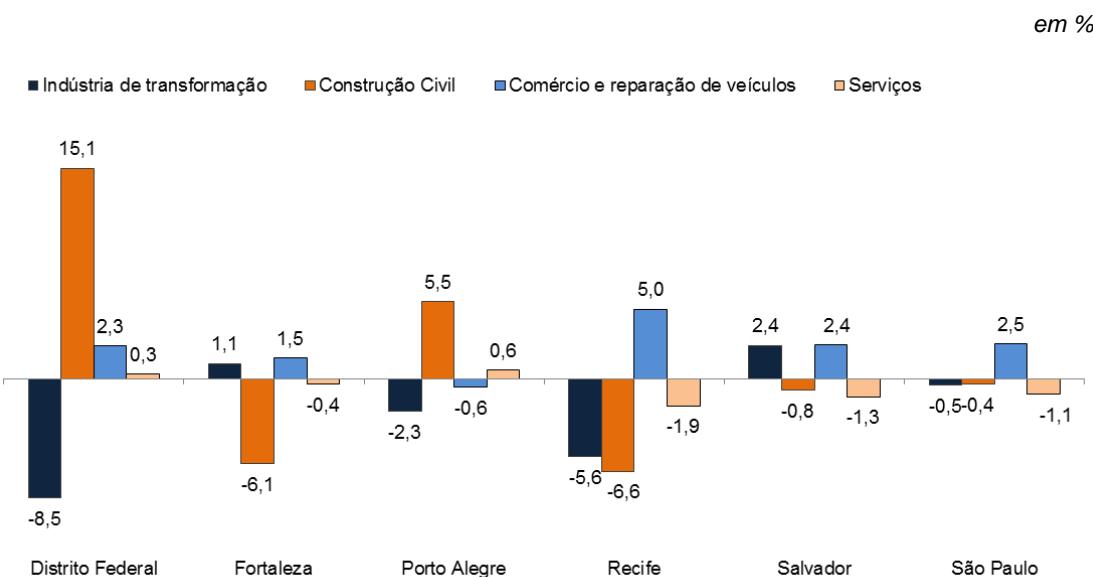
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções He T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Junho/15



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 - Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou no Distrito Federal (1,2%) e em Recife (0,5%) e diminuiu nas demais regiões. No setor privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada aumentou no Distrito Federal (1,5%), em Recife (1,1%) e Salvador (0,6%). Também foi observada variação positiva em São Paulo (0,3%). Em Porto Alegre (-1,5%) e Fortaleza (-0,7%), houve queda. Já o número de trabalhadores sem carteira assinada elevou-se em Porto Alegre (12,6%) e no Distrito Federal (4,2%) e diminuiu em São Paulo (-6,7%), Fortaleza (-4,2%), Salvador (-4,2%) e Recife (-1,6%) (Tabela 3). O contingente de autônomos aumentou em Porto Alegre e Distrito Federal, diminuiu em Recife, Salvador e Fortaleza e manteve-se relativamente estável em São Paulo. O número de empregados domésticos aumentou apenas em Fortaleza.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15-Junho/15

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Mai-15	Jun-15	Variação Relativa (%)	Mai-15	Jun-15	Variação Relativa (%)	Mai-15	Jun-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.331	1.345	1,1	1.700	1.697	-0,2	1.748	1.749	0,1
Total de Assalariados (1)	981	993	1,2	1.098	1.088	-0,9	1.255	1.243	-1,0
Setor Privado	694	707	1,9	970	957	-1,3	1.032	1.029	-0,3
Com Carteira Assinada	599	608	1,5	802	796	-0,7	945	931	-1,5
Sem Carteira Assinada	95	99	4,2	168	161	-4,2	87	98	12,6
Setor Público	287	286	-0,3	128	131	2,3	223	214	-4,0
Autônomos Empregados Domésticos	154	160	3,9	423	421	-0,5	237	248	4,6
Demais (2)	87	86	-1,1	105	107	1,9	90	88	-2,2
Demais (2)	109	106	-2,8	74	81	9,8	166	170	2,4

Posição na ocupação	Recife			Salvador			São Paulo		
	Mai-15	Jun-15	Variação Relativa (%)	Mai-15	Jun-15	Variação Relativa (%)	Mai-15	Jun-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.584	1.568	-1,0	1.501	1.499	-0,1	9.686	9.644	-0,4
Total de Assalariados (1)	1.039	1.044	0,5	1.031	1.027	-0,4	6.916	6.857	-0,9
Setor Privado	859	865	0,7	877	878	0,1	6.092	6.057	-0,6
Com Carteira Assinada	735	743	1,1	782	787	0,6	5.327	5.343	0,3
Sem Carteira Assinada	124	122	-1,6	95	91	-4,2	765	714	-6,7
Setor Público	180	179	-0,6	153	148	-3,3	823	800	-2,8
Autônomos Empregados Domésticos	326	318	-2,5	272	268	-1,5	1.511	1.514	0,2
Demais (2)	117	110	-6,0	119	118	-0,8	581	569	-2,1
Demais (2)	102	96	-5,9	79	86	8,9	678	704	3,8

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 - Em maio de 2015, o rendimento médio real dos ocupados aumentou em São Paulo (0,7%, passando a equivaler a R\$ 1.941) e ligeiramente no Distrito Federal (0,4%, R\$ 2.710), diminuiu em Fortaleza (-1,6%, R\$ 1.193), Salvador (-1,2%, R\$ 1.296) e Porto Alegre (-0,7%, R\$ 1.865) e praticamente não variou em Recife (-0,1%, R\$ 1.273). O comportamento observado para o rendimento médio dos assalariados nas regiões foi: aumento em Recife (0,8%), ligeira alteração em São Paulo (0,2%); redução em Fortaleza (-2,0%), Salvador (-1,9%) e Porto Alegre (-1,7%); e, estabilidade no Distrito Federal (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/15-Maio/15

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de maio de 2015)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Abr-15	Mai-15	Abr-15	Mai-15		
Distrito Federal	2.699	2.710	2.906	2.904	0,4	0,0
Fortaleza	1.213	1.193	1.273	1.247	-1,6	-2,0
Porto Alegre	1.878	1.865	1.858	1.827	-0,7	-1,7
Recife	1.274	1.273	1.366	1.377	-0,1	0,8
Salvador	1.312	1.296	1.384	1.357	-1,2	-1,9
São Paulo	1.927	1.941	1.941	1.945	0,7	0,2

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Recife: Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ) e a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).